

## **IMPACTOTERAPIA** (PARATERAPEUTICOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *Impactoterapia* é o processo terapêutico evoluído empregando, cosmoeticamente, a verdade relativa de ponta como remédio ou *técnica cirúrgica* para dar o *choque mentalsomático* do heterodiscernimento consciencial, racional, nas conscins misoneísta, neofóbica, *leitores de cabresto*, componentes de algum público dirigido, constituído pelos portadores da robéxis cronicificada, e liderados por personalidades anticosmoéticas, autocráticas, fanáticas, dogmáticas, defensoras de verdades absolutas, ultrortodoxas ou fundamentalistas se julgando *donas da verdade* ou acima do bem e do mal.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O termo *impacto* procede do idioma Latim, *impactus*, “impelido contra”, de *impingere*, “ir de encontro a; bater contra; empurrar violentamente”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

**Sinonimologia:** 1. Assistência interconsciencial pela tares. 2. *Impactão*; neofilia. 3. Procedimento terapêutico mentalsomático; processo extremo de heterodespertamento consciencial. 4. Processo da reciclagem instantânea. 5. *Técnica da instalação da crise de crescimento evolutivo*. 6. *Técnica da parafratura exposta*.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *Impactoterapia*: *co-impactoterapeuta*; *impactoterapeuta*; *impactoterápica*; *impactoterápico*; *Megaimpactoterapia*; *Minimpactoterapia*.

**Neologia.** Os 3 vocábulos *Impactoterapia*, *Minimpactoterapia* e *Megaimpactoterapia* são neologismos técnicos da Paraterapeutologia.

**Antonimologia:** 1. Assistência interconsciencial pela tacon. 2. Neofobia; paliativismo. 3. Placebismo. 4. Eufemística. 5. Procedimento terapêutico psicossomático. 6. Assistência interconsciencial acumpliciadora.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** os impactopenses; a impactopensenidade.

**Fatologia:** a neoverpon impactante; a provocação didática; o calculismo cosmoético; a cirurgia verbal; a acareação interconsciencial cosmoética; a remissão impactante ou emergencial; o evento divisor de águas na existência humana; o fraturamento dos tráfes; as *escoriações morais*; a vida profissional sem receio de ajudar aos outros; a vida humana sem eufemismos, maquilagens e fachadas; o comportamento humano sem inautenticidades e rótulos; a dosagem da interassistencialidade.

**Parafatologia:** a prática do estado vibracional (EV) profilático.

### **III. Detalhismo**

**Filiologia:** a neofilia.

**Holotecologia:** a conscienciometroteca; a logicoteca; a criticoteca; a consciencioterapeuticoteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca.

**Interdisciplinologia:** a Impactoterapia; a Impactoterapia Cosmoética; a Paraterapeutologia; a Proxêmica; a Consciencioterapia; a Projecioterapia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cosmoética Destrutiva; a Destrutologia; a Recexologia; a Verbaciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a personalidade neofílica.

**Masculinologia:** o pré-serenão vulgar; o professor; o experimentador; o refutador; o conscienciólogo; o impactoterapeuta; o paraterapeuta.

**Femininologia:** a pré-serenona vulgar; a professora; a experimentadora; a refutadora; a consciencióloga; a impactoterapeuta; a paraterapeuta.

**Hominologia:** o *Homo sapiens impactotherapeuticus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens paratherapeuta*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens recexologus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minimpactoterapia* = a abertura da cortina do nicho do *princípio da descrença* no Holociclo; *megaimpactoterapia* = a reeducação intraconscencial, sem persuasão, pela atuação do neoparadigma multidimensional e holossomático da Conscienciologia.

**Reação.** Dentro do universo da *Parapatologia*, como reação inicial, instintiva, as pessoas, inclusive protagonistas na condição de figurantes da História Humana, fogem à defesa da verdade de ponta e tentam, quando possível, aniquilar – como autodefesa desesperada – os defensores (homens ou mulheres) da verdade relativa notadamente quando de ponta. Eis o fato histórico: Sócrates (470–399 a.e.c.) e a própria dessoria imposta pela ingestão da cicuta.

**Essência.** No âmbito da *Intrafísicologia*, a Impactoterapia é a essência da vivência da tarefa do esclarecimento (tares), a manifestação faltante aos praticantes, homens e mulheres, da tarefa da consolação (tacon).

**Heterocríticas.** No contexto da *Proexologia*, a Impactoterapia acarreta efeitos ou retornos inevitavelmente antipáticos para quem a promove, notadamente através da chuva de heterocríticas, em geral desarrazoadas, e a cunhagem de epítetos de toda natureza em relação à pessoa explicitante. Ainda assim, o recurso é especificamente recomendável a quem queira evoluir ou reciclar a própria programação existencial (proéxis).

**Desensino.** Pela *Parapedagogiologia*, a Impactoterapia é instrumento eficaz e muito útil à conscin lúcida, já tendo vivido serenamente algumas autorretrocoñições, *desensinar o ensinado errado* em vidas humanas prévias (ou no *período preparatório* desta mesma existência intrafísica) à frente dos seres sociais do próprio grupo evolutivo, vivendo hoje acomodados no *incompléxis*, em parte ou em certo percentual, não raro, indiretamente, também com alguma responsabilidade do retrocognitor.

**Juízo.** Tendo em vista a *Holomaturologia*, é sempre inteligente aprofundar o juízo heterocrítico e cosmoético, sem preconceções, apriorismos e impulsividades quanto aos atos daquela conscin procedendo arduamente à Impactoterapia, pois em grande número de casos patológicos, cronicificados, humanos, só esta sofisticada técnica é capaz de produzir estes 4 resultados difíceis de se obter dentro da Interassistenciologia, em geral, e da Consciencioterapia, em particular, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Grupalidade.** O desassédio complexo quando aparentemente individual, mas na verdade grupal, muito mais profundo e abrangente.

2. **Multidimensionalidade.** O desassédio nesta dimensão intrafísica com repercussões nas dimensões extrafísicas, ao mesmo tempo, o mais frutífero e duradouro dentro do grupocarma.

3. **Funcionalidade.** O desassédio simultâneo, inevitável, o único funcional, de assediados, assediadores, *satélites de assediadores* intraconscienciais e conseneres críticas.

4. **Complexidade.** O desassédio tanto de conscins quanto de consciexes quando em conjunto.

**Instrumento.** Com base na *Recexologia*, dentre as finalidades precípua da Impactoterapia destaca-se o ato de implodir os *bolsões conservantistas* sustentados pela fossilização consciencial e a neofobia, empregada na função de instrumento libertador eficiente das personalidades, nesta época do *abertismo consciencial*.

**Qualificação.** Em relação à *Intencionologia*, a Impactoterapia está baseada na *qualidade da intencionalidade* da microminoria social neofílica e não na quantidade dos componentes da maioria social conservantista e neofóbica, mais preocupada em *fazer média* com os outros e na autodefesa econômico-financeira automimética da sobrevivência humana de milionários e milionárias.

**Recin.** Tais personalidades apresentam razoável dificuldade de renovação ou da vivência da reciclagem intraconsciencial (recin) por viverem viciadas em fazer concessões próprias de acumpliamentos e compactuações anticosmoéticas, imersas frequentemente em *interpreções grupocármicas* com raízes antigas.

**Advertência.** Considerando a *Conviviologia*, certa conscin pode advertir outra, em benefício desta, por exemplo, através de duas abordagens:

1. **Psicossomática.** Com energias conscienciais (ECs) intrusivas, beligerantes e até *raivosas*, derivadas do psicossoma, o paracorpo da emocionalidade, deixando a conscin em condição depressiva. Esta é a abordagem antitécnica do indivíduo insciente quanto à inteligência evolutiva (IE) ou à Evoluciologia.

2. **Mentalsomática.** Com energias conscienciais pacificadoras e harmônicas, mas de extrema racionalidade e maturidade, derivadas do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, deixando a conscin em condição de exultação renovadora. Esta é a abordagem técnica da conscin autoconsciente quanto à Cosmoeticologia.

**Interassistenciologia.** Com *autoridade cosmoética*, conquistada pela *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) rica em autovivências construtivas, a conscin promove a advertência através de poucas palavras ou ortopenses, mas de fato incisivos, e o recado oportuno frutifica nos microuniversos conscienciais dos ouvintes, homens e mulheres, intraconsciencialmente, plantando ali as sementes de assimilações energéticas sadias ou da homeostase holossomática. Assim funciona o estresse sadio da assistência interconsciencial.

**Assédio.** Sem *autoridade cosmoética*, recheada de autocorruptões ou patopenses, outra conscin faz a mesma advertência, até através de mais palavras floridas e maneiras e, por mais incisivo seja, o recado não frutifica nem produz impacto nos microuniversos conscienciais dos ouvintes, intraconsciencialmente, deixando, ao contrário, ali, os resíduos de assimilações energéticas doentias ou intrusivas. Assim atua o estresse doentio do assédio interconsciencial.

**Presença.** Segundo a *Comunicologia*, dentro do holopense das gestações conscienciais (gescons), próprias das tarefas do esclarecimento, a presença comunicativa da conscin, independentemente do sexo, idade ou cultura, pode ser de duas categorias básicas:

1. **Conservantismo.** A presença conservadora e estagnante de quem deseja manter ou conservar, a todo custo, o *status quo* econômico-financeiro, social ou político.

2. **Renovação.** A presença renovadora, neofílica ou de mutações sadias ante a evolução das outras consciências.

**Materpensene.** Frente à *Pensenologia*, a qualidade da intenção cosmoética e o materpensene sadio do holopensene pessoal são os agentes de sustentação dos efeitos das manifestações conscienciais com a Impactoterapia, na qualidade de assistência interconscencial pela tares.

**Índice.** Na área das heterocríticas nas quais o conscienciólogo (ou consciencióloga) recebe quanto às atividades assistenciais, a Impactoterapia se inclui entre aquelas com o *índice de desaprovção explícita* mais elevado. Tal fato indica estar o trabalho da proéxis grupal (maxiproéxis) renovadora prosseguindo ativo.

**Traumas.** Na análise da *Recexologia*, se a tarefa do esclarecimento de alguém se desenvolve sem os traumas das incompreensões das consciências neofóbicas ao derredor, tal fato indica estarem, ainda, os esforços assistenciais sendo ineficazes ou completamente anulados.

**Conscienciologia.** Até certo ponto, a Conscienciologia se desenvolve a duras penas, com o realismo máximo, desde o Século XX da acirrada concorrência das ideologias máximas, e com o objetivo de Neociência avançada, apesar de todas as ambiguidades exigidas pela condição consciencial da multidimensionalidade na qual se assenta o processo extremo de heterodespertamento consciencial.

**Preço.** Na visão da *Descrenciologia*, a vivência das verdades relativas de ponta (verpons) têm preço justo a partir do embasamento da conscin no *princípio da descrença*.

**Altar.** Sob a ótica da *Impactoterapia*, há críticos apressados teimando em considerar, sem conhecer em profundidade, a Conscienciologia como sendo mera seita moderna. Para impactar, em definitivo, tais personalidades ainda inexperientes quanto às realidades conscienciológicas, seja na condição de visitantes, olheiros ou patrulheiros ideológicos, foi montado no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, no Holociclo, a *pedra fundamental da Instituição*, ou o *altar da idolatria, veneração ou oferendas* –, ao modo de sacristia, congá ou nicho de adoração –, ou seja, o baixo-relevo na parede coberto com cortina, a qual, ao ser descerrada, expõe a entronização do *banner*, em letras grandes, do *princípio da descrença*, em 3 idiomas, Português, Inglês e Espanhol: – “Não acredite em nada. Nem mesmo no que lhe informarem aqui no CEAEC. *Experimente*. Tenha as suas experiências pessoais”.

**Legenda.** Até hoje (Ano-base: 2006) não se encontra esta legenda afixada em nenhuma instituição não-conscienciocêntrica. Os gestores, em geral, a evitam *igual ao Diabo ante a cruz*. A Ciência Avançada pode falar ou ser *traduzida*, para melhor ser entendida, na linguagem primitiva dos fanáticos.

**Maxidissidentes.** Importa esclarecer o fato natural de dezenas de voluntários, voluntárias, conscienciólogos e conscienciólogas serem maxidissidentes de religiões, seitas e grupos místicos, facciosos e sectários de múltiplas origens e naturezas, tanto do Brasil quanto do Exterior.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Impactoterapia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
2. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
3. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Medicamento:** Paraterapeuticologia; Neutro.
5. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
6. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
7. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

**A IMPACTOTERAPIA JAMAIS PODE SER ESTERILIZADORA, DESENCORAJADORA OU MERAMENTE ICONOCLASTA. HÁ DE SER A VITÓRIA PARCIAL E CONTÍNUA CONTRA O OBSCURANTISMO RECALCITRANTE E ONIPRESENTE.**

**Questionologia.** Você compreende exatamente a função da Impactoterapia? Já emprega a Impactoterapia na convivialidade diuturna?

**Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 19, 220, 228, 254, 325, 335, 385, 502, 542, 578, 632 e 697.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 31, 35, 84, 133, 134, 144, 166, 194, 200, 207, 376, 388, 607, 639, 655, 728, 763 e 1.070.

3. **Idem; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 918 e 1.006.